



AGÊNCIA
REGULADORA
DO ESTADO
DO CEARÁ

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA RV/CSB/0002/2017

**Assunto: Acompanhamento do Plano Municipal de
Saneamento Básico do Município de General
Sampaio**

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

**Fortaleza – CE
Junho/2017**

1 . FATO GERADOR

Considerando que o Município de General Sampaio já elaborou seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e que a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) é a delegatária da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município.

Considerando o advento da Lei Federal nº 11.445/2007, que incumbiu ao ente regulador e fiscalizador dos serviços a verificação do cumprimento dos PMSBs, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20) e que o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, caput e §6º).

Considerando o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei nº 11.445/2007, de que o disposto no plano de saneamento básico é vinculante para o Poder Público que elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Considerando, que a Lei Estadual nº 14.394/2009 estabelece ser de competência da ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela CAGECE (art. 4º). Considerando, ainda, a Lei Complementar nº 162/2016 que instituiu a Política de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado do Ceará.

A ARCE realizou a terceira ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de General Sampaio, em 08/06/2017. A data base para efeito de avaliação será dezembro de 2016.

2 . OBJETIVO

O objetivo desta visita técnica foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos objetivos e metas estabelecidas no PMSB do Município de General Sampaio e avaliar a capacidade de gestão municipal do setor de saneamento básico.

3 . HISTÓRICO

A primeira e segunda reuniões de acompanhamento do PMSB no Município de General Sampaio aconteceram em 23 de setembro de 2014 e 19 de novembro de 2015, respectivamente.

A Coordenadoria de Saneamento Básico da ARCE, no dia 11 de Maio de 2017, enviou o ofício OF/CSB/002/2017 (Processo PCSB/CSB/091/2017), propondo a realização da terceira reunião para acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de General Sampaio e respectivos programas, projetos e ações para consecução dos objetivos e metas do plano, com a participação de representantes do poder Público Municipal e da CAGECE, na Sede da Prefeitura Municipal.

A reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 08 de Junho de 2017, às 10h41, na Prefeitura Municipal de General Sampaio (**Foto 1**), com os seguintes participantes: Marcelo Almeida (Analista da ARCE), José Cordeiro Moreira (Secretário de Infraestrutura), Nilton Correia (Secretário de Planejamento), Carlos Sanches Pinto Azevedo (Gestor de Núcleo), Antonio Flávio Cavalcante de Sousa (Secretário de Desenvolvimento Rural e do Meio Ambiente) e Maria Cordeiro Moreira (Secretária de Saúde). Esta reunião teve o objetivo de detectar os níveis de execução do PMSB do Município de General Sampaio e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.



Foto 1 - Reunião de acompanhamento do PMSB.

4 . DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

Os tópicos, a seguir, apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

4.1 Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico

a) *Abastecimento de Água*

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede de General Sampaio**

O **Quadro 1** apresenta as ações A1, A2 e A3 propostas para este projeto, com as metas para 2016 de M1=66%, M2=16% e M3= 100%.

No primeiro acompanhamento do PMSB, realizado em 2014, a CAGECE informou que havia elaborado um projeto executivo para ampliação da rede de distribuição de água, ETA, mudança de captação e construção de novo RAP, cuja implantação encontrava-se em andamento.

Em 2017, para ação A1 a CAGECE atualizou essa informação, relatando sobre a existência de um projeto executivo do ano de 2002 para ampliação do SAA da Sede, com horizonte de 20 anos e orçamento total de R\$ 287.372,26 que necessitava de readequação. A CAGECE informou ainda que houve recuperação de filtros, instalação de torre de equilíbrio na ETA, mudança do ponto de captação que está em andamento, como melhorias operacionais no sistema.

Quanto à ação A2, foram realizadas 211 novas ligações, equivalente a 21,68% da meta. Também houve acréscimo de rede no total de 700 metros, considerando a ampliação da rede e instalação do Booster, dessa forma essa ação está cumprida.

E, em relação ação A3, a CAGECE informou que foram realizadas campanhas com anúncios em TV, carro de som, visitas das escolas. Segundo a empresa, isso resultou em uma diminuição significativa no consumo de água. Desta forma, ação A3 poderá ser considerada como cumprida.

Quadro 1 – Ações e Metas do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo	2014	2015	2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Elaborar 3 projetos executivos	M1 33% até 2013; 66% até 2016; 100% até 2024	Elaborou 1 (um) projeto executivo.	Projeto executivo precisa ser revisado.	Existe um projeto executivo do ano de 2002 para ampliação do SAA da Sede, com horizonte de 20 anos e orçamento total de R\$ 287.372,26 que necessita de readequação. A CAGECE informou ainda que houve recuperação de filtros, instalação de torre de equilíbrio na ETA, mudança do ponto de captação que está em andamento como melhorias operacionais no sistema.	Cumprida	CAGECE
A2	Ampliar a cobertura para atender 973 novas ligações hidrometradas	M2 16% até 2013; 34% até 2020; 53% até 2024; 76% até 2028; 100% até 2032	Não informado.	103 novas ligações realizadas até 05/10/2015.	211 novas ligações - 21,68%. Também houve acréscimo de rede no total de 700 metros, considerando a ampliação da rede e instalação do Booster.	Cumprida	CAGECE
A3	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada	M3 100% até 2016	Não informado.	A CAGECE tem implementado, em parceria com o Governo do Estado, nas mídias sociais campanha para uso racional da água.	Foram realizadas campanhas com anúncios em TV, carro de som, visitas das escolas na CEGECE. Isso resultou em um diminuição significativo no consumo de água.	Cumprida	CAGECE

- **Projeto 2 - Ampliação da cobertura e atendimento pelo SISAR no distrito Sede**

As ações deste projeto propõem a ampliação da cobertura na zona rural da Sede e podem ser observadas no **Quadro 2**.

Em 2017, a Prefeitura informou que o SISAR cobre Vila São João - e sua captação é realizada por poço, porém solicitou que seja pelo manancial superficial, devido a qualidade da água captada do subterrâneo. Entretanto, não houve informações acerca da ampliação da cobertura prevista na ação A2 do projeto conforme o **Quadro 2**.

Quadro 2 – Ações e Metas do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo	2015	2017	Situação	Fonte
A1	Elaborar 3 projetos executivos	M1 33% até 2013; 66% até 2016; 100% até 2024	Elaborados estudos técnicos para perfuração de poços.	Sem informação.	Não cumprida	Prefeitura
A2	Ampliar a cobertura para atender 108 novas ligações hidrometradas na localidade de São João do distrito Sede	M2 71% até 2016; 78% até 2020; 85% até 2024; 93% até 2028; 100% até 2032	Quantidade de 108 ligações não confirmada pela Prefeitura.	Sem informação. O SISAR cobre Vila São João. A captação é realizada por poço e a Prefeitura solicitou que seja pelo manancial superficial, devido a qualidade da água da captado subterrânea.	Não cumprida	Prefeitura
A3	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada	M3 100% até 2016	-	Sem informação.	Não cumprida	Prefeitura

- **Projeto 3 - Ampliação da cobertura dos SAA's no distrito Sede (zona rural) operados pela prefeitura**

O objetivo da ação A2 é ampliar a cobertura para atender 202 novas ligações hidrometradas no distrito Sede e suas localidades (Olho d'água, Chupa, Pedra D'água, Pinheiro, Patos, Saco da Onça, Cangati, Pinda, São João dos Acrísios, Caraúbas, Jurema, Lagoa do Meio, Tamanduá, Ramalhete, Guerra, Pedra Preta I e Cachoeira). No acompanhamento do PMSB, realizado em 2015, a M2 já havia alcançado o número de 194 famílias beneficiadas em diversas localidades deste projeto.

Durante a reunião realizada em 2017, os representantes da Prefeitura atualizaram os dados a respeito da execução desses projetos:

- Foram perfurados sete poços, inclusive um no São João no final de 2016 e, no início de 2017, nas seguintes localidades: Saco da Onça, Jurema, Vila São João, Patos, Pinda, Alegre (Bombom), Ramalhete (com outorga de água para abastecer 42 famílias). Segundo a Prefeitura, estão sendo perfurando outros poços. Desta forma, cumprindo a meta desejada.
- A Prefeitura informou que realiza campanhas para conscientização informalmente (*boca a boca*). Isso ocorre sempre que a população faz alguma reclamação.

Com base nessas informações e um total de 236 famílias beneficiadas, pode-se afirmar que as metas M1 e M2 foram atingidas e ultrapassadas, enquanto que, a M3 não foi cumprida.

Quadro 3 – Ações e Metas do Projeto 3.

Projeto 3		Meta/Prazo	2014	2015	2017	Situação	Fonte
A1	Elaborar ou revisar projetos executivos	M1 100% até 2013	-	3 (três) Projetos executivos elaborados.	Sem informação.	Cumprida	Prefeitura
A2	Ampliar a cobertura para atender 202 novas ligações hidrometradas	M2 100% até 2016	A Prefeitura deveria realizar levantamento completo da quantidade de novas ligações.	105 famílias beneficiadas por projetos em execução pelo Programa Água para Todos. 27 famílias serão beneficiadas através de 1 (um) projeto a executar na localidade de Ramalhete. 62 famílias beneficiadas por projetos já concluídos aguardando inauguração.	Foram perfurados sete poços, inclusive um no São João no final de 2016 e, no início de 2017, nas seguintes localidades: Saco da Onça, Jurema, Vila São João, Patos, Pinda, Alegre (Bombom), Ramalhete (com outorga de água para abastecer 42 famílias). Segundo a Prefeitura, estão sendo perfurando outros poços.	Cumprida	Prefeitura
A3	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada	A3 100% até 2016	-	-	A Prefeitura informou realizar campanhas para conscientização informalmente (<i>boca a boca</i>). Isso ocorre sempre que a população faz alguma reclamação.	Não cumprida	Prefeitura

- **Projeto 4 - Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa do município**

A implantação de soluções individuais de abastecimento de água, visa a construção de cisternas para armazenar água da chuva, bem como realizar treinamento para seu uso devido. A meta M1 deste projeto previa a instalação de 92 cisternas e, conforme o **Quadro 4**, essa meta foi cumprida desde 2014, quando foram instaladas 177 cisternas.

De fato, em 2016, foram construídas mais 190 cisternas e em 2017 estão sendo construídas mais 70 cisternas. Ao final, a meta M2 deverá ser amplamente superada, na medida em que o total de cisternas instaladas corresponderá a 475% do valor previsto no PMSB, tornando a situação da ação A1 cumprida.

A ação A2, treinamento para uso devido e manutenção das cisternas, foi realizada na entrega das cisternas conforme o **Quadro 4**.

Quadro 4 – Ações e Metas do Projeto 4.

Meta/Prazo		2015	2017	Situação	Fonte
M1	70% até 2016	804 cisternas cadastradas no SIG Cisterna do MDS. 100 cisternas com recursos assegurados para implantação a partir de Janeiro/2016.	Em 2016 foram construídas 190 cisternas e em 2017 estão sendo construídas mais 70 cisternas - 282,60%.	Cumprida	Prefeitura
M2	70% até 2016	-	Realizado na entrega das cisternas.	Cumprida	Prefeitura

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 5 - Implantação e ampliação do esgotamento sanitário no distrito Sede**

As ações A1, A2, A3 e A4 deste projeto, buscam a ampliação do acesso da população da zona urbana da Sede ao sistema de esgotamento sanitário, com metas M1=67% até 2017, M2= 39% e M3=16% até 2016 e M4=100% até 2024 (**Quadro 5**).

No acompanhamento do plano de 2014, os representantes da Prefeitura informaram que havia um projeto executivo elaborado (**ação A1**) e que as obras de implantação do

SES estavam iniciadas, com previsão para atendimento da meta até 2016. No entanto, em 2015, a informação repassada foi de que as obras estão paradas, devido ao fim do convênio com a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) e a dificuldade em renovação do mesmo. A retomada dos serviços dependia de decisão judicial aguardada pelo município.

A Prefeitura já enviou pedido de Reconsideração pela prorrogação do prazo do convênio à FUNASA e um mandado de segurança impetrado pela Prefeitura de General Sampaio na 8ª Vara de Justiça contra a FUNASA para que a obra seja reiniciada.

Quanto a ação A2 veio o recurso para a primeira etapa dos projetos e foram cavados os buracos para estação de tratamento, porém a meta não está cumprida em relação ao prazo da meta estabelecida.

Para ação A3, não houve mais informações e a ação A4 depende da ação A2, entretanto elas continuam dentro do prazo, respectivamente.

Quadro 5 – Ações e Metas do Projeto 5.

Projeto 5		Meta/Prazo	2014	2015	2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Elaborar 3 projetos executivos	M1 33% até 2013; 67% até 2017; 100% até 2024	Existia um projeto executivo que já estava em fase de implantação. Não informada.	-	Existe projeto, mas não há recurso para executar.	Cumprida	Prefeitura e CAGECE
A2	Ampliar a cobertura para atender 1.796 novas ligações	M2 39% até 2016; 79% até 2024; 100% até 2032	Falta de parceria entre a Prefeitura e a CAGECE durante a execução da obra.	A CAGECE enviará um técnico para acompanhar os trabalhos assim que forem retomados.	Veio recurso para a primeira etapa do projeto e foram cavados os buracos para a estação de tratamento.	Não cumprida	Prefeitura e CAGECE
A3	Construir 449 fossas sépticas + sumidouro	M3 16% até 2016; 28% até 2020; 39% até 2024; 70% até 2028; 100% até 2032	-	-	Sem informação.	Não cumprida	Prefeitura
A4	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância da destinação adequada dos esgotos	M4 100% até 2024	-	-	Depende da Ação A2.	Não cumprida	Prefeitura

- **Projeto 6 - Construção de módulos sanitários em domicílios particulares sem banheiro no Município de General Sampaio**

Este projeto traz, nas ações A1 e A2, metas para contemplar domicílios da zona rural da Sede do município com a construção de módulos sanitários, como pode ser observado no **Quadro 6**.

Nas duas reuniões anteriores de acompanhamento do PMSB de General Sampaio, foi possível constatar que a meta inicial seria atendida ainda em 2014, com a construção de 139 módulos sanitários.

Foram construídos 21 banheiros em 2016 (5,03%), com a previsão de serem construídos mais 21 banheiros na zona rural, totalizando 16,3%, portanto, a meta de 51% prevista para 2016 foi cumprida parcialmente.

A ação A3 depende das entregas dos banheiros da ação A2.

Quadro 6 – Ações e Metas do Projeto 6.

Projeto 6		Meta/Prazo	2014	2015	2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte	
A1	Construir 16 módulos sanitários em domicílios particulares da zona urbana do distrito Sede	M1	100% até 2016	Construção de 139 módulos sanitários iniciada.	Obras finalizadas, mas não entregues.	Sem informação.	Cumprida	Prefeitura
A2	Construir 417 módulos sanitários em domicílios particulares da zona rural do distrito Sede	M2	51% até 2016; 100% até 2020	-	26 Banheiros com fossas sépticas construídos em Cangati.	Foram construídos 21 banheiros em 2016 - 5,03%. Serão construídos mais 21 banheiros na zona rural.	Cumprida Parcialmente	Prefeitura
A3	Realizar campanhas informativas para o uso devido e manutenção das instalações sanitárias	M3	100% até 2016	-	-	Realizado na entrega dos banheiros. Esta ação depende da Ação A2.	Cumprida Parcialmente	Prefeitura

- **Projeto 7 - Construção de fossas sépticas e sumidouro como solução individual para a população difusa da zona rural do município**

Este projeto destina-se aos domicílios que possuem banheiro, mas que a fossa utilizada é rudimentar. Através das ações A1 e A2, seriam construídas 472 fossas sépticas até 2016, além da realização de treinamento para seu uso devido, conforme pode ser verificado no **Quadro 7**.

Em 2015, foi relatado que haviam sido construídas 133 fossas sépticas. No ano de 2017, a Prefeitura informou que 21 fossas foram construídas (5,03 %), não cumprindo a meta estabelecida de 51% para 2016. Para ação A2, dependerá da entrega dos módulos, dessa forma esta depende da ação A1.

Quadro 7 – Ações e Metas do Projeto 7.

Projeto 7		Meta/Prazo	2015	2017	Situação	Fonte	
A1	Construir 926 fossa séptica + sumidouro em domicílios no distrito Sede	M1	51% até 2016; 100% até 2024	Algumas fossas foram construídas, mas a quantidade não foi informada pela Prefeitura.	21 - 5,03%. Está relacionado ao projeto anterior, pois o módulo acompanha a fossa.	Não cumprida	Prefeitura
A2	Realizar treinamento para uso devido e manutenção das fossas e sumidouros	M2	51% até 2016; 100% até 2024	-	Realizado na entrega dos módulos. Esta ação depende da Ação A1.	Não cumprida	Prefeitura

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 8 - Ampliação da coleta de resíduos sólidos de General Sampaio**

O **Quadro 8** apresenta a ação A1 que tem como objetivo a ampliação da cobertura da coleta de resíduos sólidos dos domicílios da zona urbana e rural do distrito Sede.

Segundo a Prefeitura Municipal de General Sampaio, a coleta atende 80% da zona rural e há previsão de fechar os 100%. Considerando que na elaboração do PMSB o Município tinha 783 domicílios na zona rural e que 221 já eram atendidos por coleta, atualizando a porcentagem de domicílios atendidos na zona rural informada pela Prefeitura, houve um acréscimo de 406 domicílios atendidos por coleta, dessa forma encontra-se como cumprida essa ação.

Quadro 8 – Ação e Meta do Projeto 8.

Projeto 8		Meta/Prazo	2014	2015	2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Ampliar a cobertura da coleta para atender 1.256 domicílios do distrito Sede (urbano: 1.207 ; rural: 49)	M1 38% até 2016; 52% até 2020; 65% até 2024; 83% até 2028; 100% até 2032	24% (6) comunidades atendidas pela coleta domiciliar, beneficiando 300 famílias.	14 localidades atendidas pela coleta domiciliar de resíduos sólidos. Quantidade de famílias beneficiadas não informada.	A coleta atende 80% da zona rural e há previsão de fechar os 100%. Considerando que na elaboração do PMSB o Município tinha 783 domicílios na zona rural e que 221 já eram atendidos por coleta, atualizando a porcentagem de domicílios atendidos na zona rural informada pela Prefeitura, houve um acréscimo de 406 domicílios atendidos por coleta.	Cumprida	Prefeitura

4.2 Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Adequar o fornecimento da água distribuída pelo SAA da CAGECE do distrito Sede**

A ação A1 (**Quadro 9**) tem o objetivo de realizar ampliações para resolver as deficiências operacionais de pressão e continuidade.

Em 2017, para a ação ser concluída, existia um problema que foi solucionado com a instalação de um *Booster* que atende a parte alta, portanto a ação encontra-se como cumprida conforme o **Quadro 9**.

Quadro 9 – Ação e Meta do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		2015	2017	Situação	Fonte
A1	Tomar o abastecimento com continuidade e pressão de acordo com as normas da ABNT e demais regulamentos	M1	100% até 2016	Depende do Projeto 1 do Programa de Acessibilidade ao Saneamento Básico	O problema que ocorria foi solucionado com a instalação de um <i>Booster</i> que atende a parte alta.	Cumprida	CAGECE

- **Projeto 2 - Realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE e pelo SISAR) no Município de General Sampaio**

A ação A1 (**Quadro 10**) já está contemplada nos projetos do Programa de Acessibilidade ao Saneamento.

A informação passada em 2015, é de que dentre 5 (cinco) poços, 1 (um) já possui os estudos técnicos necessários. Não há confirmação se a licitação para a perfuração de novos poços foi realizada pela SRH.

Em 2017, os sistemas alternativos são administrados por algumas associações. Dos 24 poços que deveriam ser recuperados, a Prefeitura informou que já houve recuperação, mas não relatou a quantidade, dessa forma a meta foi cumprida.

Quadro 10 – Ação e Meta do Projeto 2.

Meta/Prazo		2015	2017	Situação	Fonte
M1	100% até 2016	1 (um) estudo técnico realizado para perfuração de poço.	Os sistemas alternativos são administrados por algumas associações. Dos 24 poços que deveriam ser recuperados, a Prefeitura informou que já houve recuperação, mas não precisou a quantidade.	Cumprida	Prefeitura

b) Drenagem Urbana

- **Projeto 3 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana**

A ação A1 tem como finalidade elaborar um projeto executivo de drenagem urbana até 2016, o qual já estava em andamento desde 2014.

Em 2017, foi informado pela Prefeitura que não existe um projeto, e que seria elaborado, mas quando iniciaram, não houve recursos suficientes. Existem duas pessoas responsáveis por isso na Prefeitura, mas apenas com medidas paliativas.

De acordo com o **Quadro 11**, o prazo para atendimento dessa meta encontra-se vencido.

Quadro 11 – Ação e Meta do Projeto 3.

Projeto 3		Meta/Prazo		2015	2017	Situação	Fonte
A1	Elaborar projeto incluindo sistema já existente	M1	100% até 2016	1ª etapa concluída.	Não existe um projeto. Foi informado que seria elaborado, mas quando iniciaram, não houve recursos suficientes. Existem duas pessoas responsáveis por isso na Prefeitura, mas apenas com medidas paliativas.	Não cumprida	Prefeitura

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 4 - Adequação da coleta regular dos resíduos sólidos de General Sampaio**

A ação A1 tem como meta a aquisição de 3 (três) caminhões compactadores para realizar a coleta de resíduos sólidos de forma adequada (**Quadro 12**).

Em 2014, a Prefeitura informou que aguardava a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé. Após 1 (um) ano, o consórcio ainda não opera efetivamente, no entanto, conforme citado no Projeto 8 (Ampliação da coleta de resíduos sólidos de General Sampaio) do Programa de Acessibilidade ao Saneamento, a coleta de resíduos sólidos, realizada através de caminhões caçamba, atende 20 localidades de General Sampaio.

Em 2017, não foi adquirido os caminhões compactadores, a prefeitura atentou para a revisão da meta, pois não há necessidade desses caminhões.

Quadro 12 – Ação e Metas do Projeto 4.

Projeto 4		Meta/Prazo	2015	2017	Situação	Fonte
A1	Adquirir 3 caminhões compactadores	M1 33% até 2016; 66% até 2024; 100% até 2032	A coleta domiciliar de resíduos sólidos atende 20 localidades do município.	Não adquirido. A Prefeitura atentou para a revisão da meta, pois não há necessidade desses caminhões.	Não cumprida	Prefeitura

- **Projeto 5 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada**

O Projeto 5 tem suas ações e metas direcionadas a eliminação do lixão existente em General Sampaio (**Quadro 13**).

No relatório anterior, a Prefeitura aguardava a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé para proceder com o cumprimento das metas. Em 2015, os representantes da Prefeitura Municipal relataram que não houve mudança da situação deste projeto.

Em 2017, existe um projeto para recuperação da área degradada do lixão e está em processo de licitação a construção do mini aterro, cujo local já está liberado.

Quadro 13 – Ações e Metas do Projeto 5.

Projeto 5		Meta/Prazo	2015	2017	Situação	Fonte
A1	Elaborar projeto e recuperar a área degradada do lixão	M1 100% até 2014	Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé	Há um projeto de recuperação em 2017. Está em processo de licitação a construção do mini aterro, cujo local já está liberado.	Em andamento, mas fora do prazo	Prefeitura
A2	Dispor adequadamente os resíduos sólidos em aterro consorciado	M2 100% até 2016	Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé	Não realizado.	Não cumprida	Prefeitura

- **Projeto 6 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva**

Este projeto também depende da consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé. No entanto, em 2014, a Prefeitura em parceria com a

Coelce e a empresa Ultralimpo viabilizou a implantação do Programa Ecoelce, o qual tinha obtido bons resultados no município. Em 2015, foi informado que a Prefeitura buscava o apoio de outras entidades, a fim de obter financiamento.

Em 2017, em relação a ação A1, já existe uma unidade de triagem na área do Balneário, com a ideia de ampliar. Há ainda uma parceria com a ENEL, para o cidadão fazer a coleta no domicílio, levar no ponto de coleta da ECOENEL e ganhar desconto na conta de energia.

Quadro 14 – Ações e Metas do Projeto 6.

Projeto 6		Meta/Prazo		2015	2017	Situação	Fonte
A1	Construção da unidade de triagem modelo CONPAM	M1	100% até 2016	Projeto Ecoelce.	Já existe uma unidade de triagem na área do Balneário com a ideia de ampliar. Há ainda uma parceria com a ENEL para o cidadão fazer a coleta no domicílio e levar no ponto de coleta da ECOENEL e ganhar desconto na conta de energia.	Cumprida	Prefeitura
A2	Aquirir equipamentos necessários ao funcionamento do galpão	M2	100% até 2016	Buscando financiamento junto de outras entidades.	Existe um consórcio entre General Sampaio, Apuiarés, São Luis do Curu e Tejuçuoca para execução desta meta	Em andamento, mas fora do prazo	Prefeitura
A3	Adquirir 3 veículos pequenos para coleta seletiva	M3	33% até 2016; 66% até 2024; 100% até 2032	-	Está previsto no mini aterro, um galpão de 60x3m e área para lixo hospitalar. Ainda não há todos equipamentos, mas a coleta seletiva já é realizada, através de 4 veículos terceirizados.	Em andamento	Prefeitura

- **Projeto 7 - Unidade de compostagem dos resíduos**

Este projeto tem como ação a construção de uma unidade de compostagem até 2016 (**Quadro 15**).

O município está buscando editais junto às entidades competentes para captar recursos necessários à instalação dessa usina. Assim como os Projetos 4 e 5, este também está aguardando a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé.

Em 2017, uma área no Balneário está direcionada à compostagem, conforme as **Fotos 2 e 3**. De acordo com o **Quadro 15**, o projeto 7 está cumprido parcialmente.



Foto 2 - Composteira no Balneário.



Foto 3 - Coleta seletiva de materiais no Balneário.

Quadro 15 – Ação e Meta do Projeto 7.

Projeto 7		Meta/Prazo	2014	2015	2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Avaliação da unidade de compostagem	M1 100% até 2016	Aguardando consórcio	Buscando editais para captar recursos. Aguardando a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé.	Já existe uma área no Balneário direcionada à compostagem. No projeto que está em andamento, há previsão de compostagem. O adubo será doado a um projeto de mudas.	Cumprida parcialmente	Prefeitura

4.3 Programa Organizacional/Gerencial

- **Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

A ação A1 visa levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços até 2013 (**Quadro 16**).

Na reunião de acompanhamento de 2014, essas ações não haviam sido efetivadas, mas em 2015, a Prefeitura informou que 2 (duas) pessoas foram enviadas para participar de curso oferecido pela CAGECE para capacitar os representantes dos municípios que elaboraram PMSB. Entretanto, em 2017, a prefeitura não soube informar quais foram os representantes da Prefeitura que participaram do treinamento na CAGECE informado em 2015.

Quanto à meta M2, o Projeto de Lei do PMSB institui que a operacionalização do PMSB é de responsabilidade da SEINFRA e SEDERMA. A Prefeitura informou que há previsão da criação do Conselho das Cidades que ficará responsável pelos resíduos. O PMSB ficará sob a responsabilidade do Diretor de Projetos (Secretário Executivo) - Francisco Alexandre do Nascimento Rocha.

Quadro 16 - Ações e Metas do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		2014	2015	2016 (Acompanhamento em 2017)	Situação	Fonte
A1	Levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços	M1	100% até 2013	Não efetivada	Dois representantes participaram de treinamento na CAGECE	Já existem pessoas no Conselho. A prefeitura não sabe informar quais foram os representantes da Prefeitura que participaram do treinamento na CAGECE informado em 2015.	Cumprida parcialmente	Prefeitura
A2	Criar órgão na estrutura administrativa municipal para coordenação, articulação e integração da política de saneamento	M2	100% até 2014	Não efetivada	A Prefeitura não confirmou a quem cabe a coordenação, articulação e integração da Política de Saneamento Básico.	O Projeto de Lei do PMSB institui que a operacionalização do PMSB é de responsabilidade da SEINFRA e SEDERMA. A Prefeitura informou que há previsão da criação do Conselho das Cidades que ficará responsável pelos resíduos. O PMSB ficará sob a responsabilidade do Diretor de Projetos (Secretário Executivo) - Francisco Alexandre do Nascimento Rocha.	Não cumprida	Prefeitura

- **Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

Para cumprir a ação e a meta proposta neste projeto, em 2014 a ARCE elaborou e enviou uma planilha eletrônica provisória para auxiliar o município a realizar o acompanhamento da implementação do plano, até que fosse instalado o sistema de informações. Em 2017, a planilha do PMSB elaborada pela ARCE foi entregue para preenchimento pelos técnicos da Prefeitura, porém nenhuma informação do PMSB foi cadastrada (**Quadro 17**).

Quadro 17 – Ação e Meta do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		2015	2017	Situação	Fonte
A2	Implantar o Sistema de Informações	M2	100% até 2014	Envio novamente de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. Os representantes da prefeitura estão alimentando o SNIS.	A planilha do PMSB elaborada pela ARCE foi entregue por pen drive no dia da visita, pois o CD que foi enviado à Prefeitura não abriu.	Não cumprida	Prefeitura

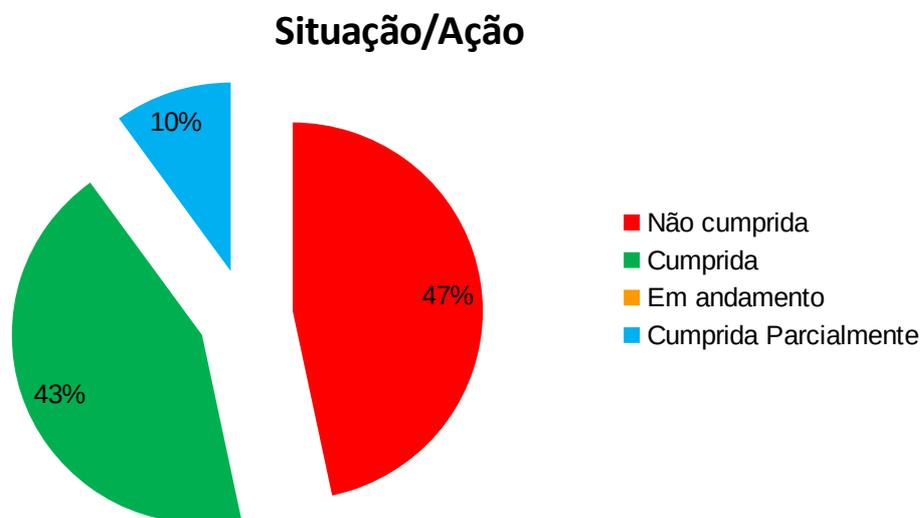
5 . CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de General Sampaio possui 17 projetos, totalizando 34 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana.

A reunião de acompanhamento do Plano possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos, quantas metas já foram cumpridas, quantas estão em andamento, dentro do prazo, e quantas a Prefeitura do Município já extrapolou a data estabelecida e não procedeu com nenhuma atividade.

O **Gráfico 1** apresenta um panorama geral do cumprimento das metas do plano. Verifica-se que, do total de ações propostas, 43,33% das metas foram atingidas, 10,00% foram cumpridas parcialmente e 46,67% não cumpridas, dependendo assim da sua execução para ser alcançada, ou ainda, projetos com situação indefinida devido à duplicidade de informações.

Gráfico 1 – Cumprimento das metas do PMSB de General Sampaio.



6 . EQUIPE TÉCNICA

Coordenador CSB/ARCE:

- Engenheiro Geraldo Basílio Sobrinho

Analista de Regulação CSB/ARCE:

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Marcio Gomes Rebello Ferreira

Apoio Técnico a ARCE:

Tecg^a em Saneamento Ambiental – CSTA

- Sarah Oliveira Bernardes

Responsavel pela Fiscalização:

Engenheiro Marcelo Silva de Almeida

Analista de Regulação

Matrícula: 127-1-8

Fortaleza – CE, 20 de Junho de 2017.